

## TENDA LITERÁRIA: EXPLORANDO A LITERATURA INFANTIL NA UEI MÃE DAYSE

Regiane Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>  
Maria Aline Lima Oliveira<sup>2</sup>  
Joana dos Santos Magalhães<sup>3</sup>  
Hévila Regina de Sousa Castro<sup>4</sup>  
Danielly Silva Gama<sup>5</sup>  
Vilmar Martins da Silva<sup>6</sup>

### RESUMO

O presente artigo busca manusear a literatura infantil e seus clássicos com ferramentas de descobertas, explorações e desenvolvimento do público alvo, por meio do mundo da leitura, e tendo como objetivo maior proporcionar aos estudantes o reconhecimento da literatura infantil como acervo intelectual de fomento à leitura é a cultura; a partir das práticas pedagógicas que provem a reflexão coletiva sobre as obras clássicas que favorecem a formação crítica, evidenciando a importância e os benefícios no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na U.E.I. Mãe Dayse. Partindo dessas primícias o método desenvolvido na pesquisa é de campo exploratória, com abordagem qualitativa, com aponte teórico; Freire (2009), Bakhtin (1992), Coelho (2002), dentre outros acervos bibliográficos e documentos legais. O hábito da leitura desde cedo, além de torna-se um exercício para nosso cérebro, tem o poder de conectar o aluno ao mundo, de forma mágica e com facilidade, estimular a criança a ser um leitor que sinta prazer em ter o contato com o mundo literário. Ler não é somente unir palavras e balbuciar sons, vai além de conhecer as letras, significa criar elos com a arte de construir ilustrações e produções textuais, ao haver contato com o livros, o estudante passa a imagina-se na história podendo assim recriar seu próprio conto portanto a partir dessa perspectiva entende-se que é de grande importância que a escola trabalhe com o objetivo de tornar a leitura uma prática social. Tendo assim como resultado a potencialização e apreciação da literatura no processo de desenvolvimento dos alunos, promovendo um legado cultural e social a interpretação e leitura de mundo, a partir do senso crítico estimulado nos alunos.

**Palavras-chave:** Literatura infantil, Educação Infantil, Processo ensino- aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Universidade Estadual do Maranhão-UEMA [regyanejc23@gmail.com](mailto:regyanejc23@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA [mariaalinelimaoliveira@gmail.com](mailto:mariaalinelimaoliveira@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, [js7524799@gmail.com](mailto:js7524799@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, [hevilaregina210@gmail.com](mailto:hevilaregina210@gmail.com);

<sup>5</sup> Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - UEMA, [danyghama@gmail.com](mailto:danyghama@gmail.com)

<sup>6</sup> Mestre em Ciências da Educação Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, [villmartins@hotmail.com](mailto:villmartins@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A literatura infantil é um instrumento relevante desde a educação infantil, pois ela instiga a imaginação da criança, levando ao amadurecimento cognitivo. O presente projeto, busca explorar a literatura infantil e seus clássicos, estimulando a mediação da leitura e escrita prazerosa, o projeto visa atender essas expectativas a partir da promoção de ações e estratégias que melhor acolhe o aluno nesse espaço de conhecimento. Deste modo favoreceremos a integração entre a escola de educação básica e o Centro de Estudos Superiores de Bacabal-CESB/UEMA.

As contribuições da literatura infantil no processo de ensino aprendizagem estimula a criança não só a refletir, mas ter uma bagagem de letramento, levando ao pensamento crítico, através de leituras, tornar amplo o campo de conhecimento da criança.

Além de verificar as contribuições da literatura infantil no processo educacional, o acervo literário dos clássicos da literatura infantil, favorece o desenvolvimento social, emocional e cotidiano da criança. É através da leitura que a criança se desenvolverá como leitor, se expressará melhor em sua fala, aguçando o conhecimento crítico.

O ato de ler, deve ser estimulado desde a infância, até mesmo quando a criança ainda não foi alfabetizada, para que tenha contato com a riquíssima literatura infantil brasileira, desenvolvendo o imaginário e estimulando a leitura de mundo. É importante ressaltar, que quanto antes a criança ter contato com a leitura, melhor será seu desempenho no processo de alfabetização e conseqüentemente com pais e professores que estimula a criança a ler, essa criança possivelmente se tornará um leitor por prazer e terá sucesso no seu processo de ensino aprendizagem.

A leitura contextualizada é fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de escrever ou de reescrever através de uma prática consciente de busca da transformação social, além da aprendizagem adquirida, desenvolvendo sua criatividade e criticidade, de modo a construir novos conhecimentos.

A pesquisa tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes o reconhecimento da literatura infantil como acervo intelectual de fomento à leitura e à cultura; a partir de práticas pedagógicas que promovam a reflexão coletiva sobre obras clássicas que favorecem a formação crítica.

Tendo como resultado a potencialização e apreciação da literatura infantil no processo de desenvolvimento dos alunos, evidenciando a sua importância no processo de

esino aprendizagem, promovendo um legado cultural, a interpretação e leitura de mundo, a partir do senso crítico, além de ser facilitadora no processo de aprendizagem na UEI Mãe Dayse.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido a partir da pesquisa de campo exploratória, com abordagem qualitativa, com aporte teórico; Freire (2009), Bakhtin (1992), Coelho (2002), dentre outros acervos bibliográficos e documentos legais. Foi desenvolvido em etapas consecutivas e inter-relacionadas, a citar:

- Destinada ao planejamento e organização das atividades, formação das (os) bolsista da leitura, organização, acervo e catalogação das obras literárias para as atividades de leituras, contação de histórias e oficinas literárias;
- Produções das oficinas literárias explorando a obra e seus respectivos autores;
- Avaliação e acompanhamento das atividades desenvolvidas e as preferências literárias dos alunos, abordando os personagens e explorando a imaginação das crianças.
- Exposição das autobiografias dos clássicos literários para a comunidade escolar, favorecendo a promoção da literatura infantil e suas riquezas culturais;
- Leitor do Ano, divulgação dos nomes dos alunos que mais leram durante o ano letivo, listando a quantidade de livros e seus respectivos resumos nas fichas de acompanhamento “Leitores”.

O Projeto de extensão, será desenvolvido em horários definidos com os professores, destacando o que será fundamental para a formação dos estudantes leitores. Após a leitura das obras e ou contação das histórias selecionadas por critérios de faixa etária, os estudantes realizaram atividades artística e produção textual.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A literatura infantil vem apresentando grandes benefícios na educação e na formação do cognitivo da criança. Através da leitura desenvolve a capacidade de interpretar o mundo e criar o senso crítico.

O gosto pela leitura deve ser estimulado desde muito cedo, e isso implica a importância de aproximar a criança dos livros de gêneros infantis precocemente, mesmo quando a criança ainda não sabe ler, pois isso facilitará no seu processo de alfabetização e letramento.

A esse respeito Yunes e Ponde (1988, p.60) destaca que:

Lembramos que o hábito da leitura se forma "antes" mesmo do saber ler- ouvindo história que se "treina" a relação com o mundo; daí que contar, recontar, inventar, sem que se proíba falar, leva inclusive ao gosto de encenar, [...] leitura não é castigo, não exige resposta pronta, nem se mede com prova.

Bakhtin (1992) relata que a literatura infantil é um instrumento motivador e desafiador, transformando o indivíduo em um sujeito ativo, condutor da sua aprendizagem, que além de compreender o contexto vivido, torna-se capaz de modificá-lo. Considerando os argumentos teóricos que valorizam e justificam o papel da literatura infantil, para o desenvolvimento da criança desejosa pela leitura e que, através dela, faça o reconhecimento do mundo, entendemos que precisamos desenvolver saberes e habilidades no sentido de promover a mediação do conhecimento alfabetizador, mediado pela literatura infantil.

É importante que o professor saiba selecionar os livros que serão utilizados em sala de aula de acordo com a faixa etária da turma, porque é através da literatura infantil que a criança começa a gostar da leitura, e o professor pode ser o grande mediador nessa etapa. Inserir textos que não condizem com a faixa etária certa da criança pode desestimulá-la, já que pode não constituir nenhuma motivação para elas.

Contudo, quando há união entre o tipo de literatura infantil e a faixa etária da turma, é nessa hora que a magia acontece. É preciso observação e planejamento principalmente quando a criança não está interagindo com o texto, isso pode acontecer por vários fatores, por exemplo, não apresentar livros infantis na primeira infância pode gerar muitos problemas na cognição da criança, já que para a criança tornar-se um leitor(a) precisa-se respeitar o processo pois a criança passa por estágios psicológicos que devem ser observados e respeitados atendendo a necessidade de cada uma.

Conforme Coelho (2002), essas etapas dependem do amadurecimento psíquico, afetivo, e intelectual a seu nível de conhecimento e domínio de leitura.

[...] o descaído e o desamor de muitos adultos pela leitura, especialmente a literária, tem origem exatamente nesse momento da formação, porque, possivelmente, não lhe foi concedido na infância o encontro com livros que despertassem a imaginação e os cativassem para a experiência leitora (DEBUS, 2006 p.26)

A literatura infantil contribui diretamente para o processo de alfabetização e

letramento tornando a criança um indivíduo crítico para com a sociedade. Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo que deve ser constante, que deve ser estimulado com a união da família e a escola para garantir melhor resultado. É importante que os pais comecessem a ler para as crianças desde muito cedo em casa para que ao chegar na escola, esse processo possa ser aperfeiçoado.

Efetuada essa prática constante na sala de aula, na educação infantil, a literatura pode ser uma chave transformadora para a educação, isso é quando o professor busca formas metodológicas e estratégias para elaborar uma aula divertida e proveitosa que contribuirá no desenvolvimento social e educacional da criança.

Assim, a obra infantil é essencialmente formadora: de suas primeiras impressões sobre o universo de conceitos intelectuais e comportamentais: além disto, estimula a sua fantasia e o pensamento crítico sobre o mundo (FILIPOUSKI, 1982, p13)

É através da leitura que o professor tem um papel fundamental para mediar e levar a criança a tal reflexão sobre a visão do aluno sobre a história, contribuindo para o processo de letramento da criança, onde ela irá adquirir muitos conhecimentos através da leitura.

Existem categorias que norteiam as fases do desenvolvimento psicológico da criança que devem ser desenvolvidas e apresentadas logo cedo, na primeira infância, que é quando a criança começa sua formação psíquica para que as outras etapas não sejam ultrapassadas. Essas concepções precoces sobre a linguagem escrita, que as crianças vão adquirindo desde tenra idade, decorrem, como afirma Mata (2008):

As crianças interagem, mesmo em contextos informais, com outras crianças e adultos que utilizam a escrita, e de serem aprendizes ativos, que constroem conhecimentos sobre o mundo, à medida que exploram o meio envolvente e refletem sobre as suas explorações. As interações com a escrita, mediadas por adultos e outras crianças, têm um grande impacto no desenvolvimento das concepções e dos conhecimentos de que as crianças se apropriam sobre a linguagem escrita. (p.9)

Nesta fase, a criança começa a reconhecer o mundo ao seu redor através do contato afetivo e das percepções como tato, visão, som, cheiro. Por este motivo ela sente necessidade de pegar ou tocar tudo o que estiver ao seu alcance. Outro momento marcante nesta fase é a aquisição da linguagem, onde a criança começa a nomear tudo a sua volta.

A leitura deve estar adaptada ao meio físico e ao aumento do interesse pela comunicação verbal. Como a criança interessa-se principalmente por atividades lúdicas, o “brincar” com o livro será importante e significativo para ela. Algumas pessoas e até mesmo pais, acham que a criança nos seus anos iniciais não aprendem e que vão para a escola só para brincar na fase da primeira infância, e isso deve ser desmitificado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A literatura infantil será apresentada como eventos dialógicos, em que manifestam elementos linguísticos e extralinguísticos, relacionados aos diversos gêneros textuais. A teoria dos gêneros, elaborada por Bakhtin (2000), sugere o estudo do enunciado na comunicação em situações concretas de produção, pois não se pode falar em gêneros, sem pensar nas atividades em que eles se constituem.

O pensamento não pode ser considerado anterior à existência nem estar separado. Por isso, o mundo da cognição e o mundo da vida estão inscritos um no outro e influenciam-se mutuamente. Todavia, a literatura infantil carrega sempre índices sociais de valores culturais, sendo, portanto, a lógica das relações dialógicas não a natureza linguística dos enunciados, mas a defrontação de axiologias.

A necessidade da prática da leitura se faz presente desde quando se começa a "compreender" o mundo à sua volta. No constante exercício de interpretar o sentido e o significado das coisas; de perceber o mundo sob diversas perspectivas e formas; de relacionar a realidade, os fatos sociais com sua vida; vai aprofundar esse interesse com o contato com a literatura infantil, enfim, em todos estes casos está lendo, mesmo que, não se dê conta desse ato, pois para (FREIRE, 2009) a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra.

A literatura é muito valorizada no campo da educação, principalmente nas séries iniciais por auxiliar no contexto da formação individual e cultural da criança, elas se tornam capazes de desenvolver competências e habilidades com autonomia e criticidade, criatividade, conhecimento sobre si e sobre o mundo que a cerca.

Os primeiros contatos da criança com os livros se dão pela curiosidade e pelo formato que eles podem possuir, e cabe ao educador possibilitar a ampliação de seus conhecimentos de leitura oferecendo diferentes tipos de textos como: verbais (contos, fábulas, história em quadrinho) e os não verbais (charges, desenhos etc.) (Rodrigues, 2015, p. 243)

A literatura infantil é uma forma de encontro da criança e seu mundo imaginário, rico em fantasias associada a sua realidade, desenvolvendo uma rica bagagem cultural e seu senso crítico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A literatura infantil é tão importante no desenvolvimento educacional e emocional das crianças. As histórias contadas são fontes de aprendizado, estímulo à criatividade, desenvolvimento cognitivo, socialização e mudança de comportamento. Essas histórias são

capazes de ensinar sobre o bem e o mal, sobre as diferenças, sobre a importância do respeito ao próximo, entre outras lições importantíssimas que ajudam na formação do caráter da criança.

É importante ressaltar que, além de ser um recurso educativo e culturalmente importante, a literatura infantil também é uma forma de lazer saudável para as crianças, proporcionando momentos de descontração e diversão em meio a um mundo cada vez mais tecnológico e conectado. Portanto, incentivar a leitura de livros infantis é um investimento que os pais e educadores podem fazer para garantir o melhor desenvolvimento educacional e emocional das crianças.

Concluimos que a literatura infantil vai muito além de propiciar momentos bons e participativo entre dialogado e ouvinte, pois é através das histórias infantis, que a criança é estimulada a desenvolver habilidades importantes, como a imaginação criatividade, a compreensão, a expressão oral e escrita, o conhecimento sobre o mundo ao seu redor, entre outras.

Além disso, a literatura infantil também pode ajudar as crianças a lidar com diferentes situações do cotidiano, como enfrentar medos e inseguranças, lidar com perdas, aprender a conviver em sociedade, desenvolver empatia e compaixão, entre outras questões importantes do ponto de vista emocional e social. Por todas essas razões, a literatura infantil é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento saudável e completo da criança, tanto do ponto de vista cognitivo quanto emocional.

## REFERÊNCIAS

- DEBUS, Elaine. Festaria de brincar: A leitura literária na educação infantil. PAULUS. São Paulo, 2006.
- FILIPOUSKI, Ana M. Ribeiro. Erico Veríssimo e a literatura infantil. In. ZILBERMAN, Regina, 2ed. Porto Alegre, Editora da universidade, UFRGS,1982.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2009.
- GIL, Antônio Carlos. Como elabora projetos de pesquisas. 4ed. São Paulo: atlas,22.LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil Brasileira. Ática, 1988.
- Lisboa: Mistério da Educação- Direção geral de Inovação e desenvolvimento curricular.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.



SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro, R.S.: Objetiva, 2005

MATA, L. (2008) A descoberta da escrita, textos de apoio para educadores de infância